



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA OFICINAS EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO PIBIB/EAD/UFGD

RUFINO, Jaqueline Tolvay¹; BENTOS, Adilson de Matos¹; SILVA, Rodrigo Baez da¹; CLARO, Marcio²; OLIVEIRA, Ednei Nunes de³.

¹Bolsista de Iniciação à Docência PIBID\EaD\UFGD - subprojeto Licenciatura em Computação, Miranda - MS, jaquetolvay@hotmail.com. ¹Bolsista de Iniciação à Docência PIBID\EaD\UFGD - subprojeto Licenciatura em Computação, Miranda - MS, ad.bentos@gmail.com, rodrigo.baez@gmail.com. ² Supervisor PIBID\EaD\UFGD– Escola Estadual Caetano Pinto, Miranda, MS, marcioclaro1@yahoo.com.br. ³Coordenador de Área do PIBID\EaD\UFGD - subprojeto Licenciatura em Computação, Miranda – MS.

RESUMO: O trabalho traz uma reflexão sobre o processo de elaboração do material didático para formação inicial em oficinas de informática na educação, retomando as questões que norteiam as concepções pedagógicas dos cursos e oficinas, a necessidade e importância de um planejamento real para escolha da(s) mídia(s) a serem utilizadas e as potencialidades das mídias digitais para o uso pedagógico. A importância crescente destes materiais decorre do fato que a educação através da tecnologia promove importantes contribuições no ensino e aprendizagem. Entretanto, dificuldades de logística e custos são inerentes ao processo. Atentando-se para esta realidade, o desenvolvimento de recursos virtuais, de baixo custo e facilidade de acesso, que venham a auxiliar o docente no planejamento e implementação de suas aulas, podem ser instrumentos valiosos de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Material didático; mídias; educação; informática.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo abordar o processo de elaboração e desenvolvimento de materiais didáticos educativos digitais que auxiliem a colocar em prática uma abordagem construcionista da aprendizagem, em que o aprendiz seja o centro do processo de aprendizagem, em que a autonomia da aprendizagem seja estimulada e que vise a desenvolver habilidades cognitivas associadas às diversas áreas do conhecimento. Isto é, o aluno usa o computador para construir conhecimentos, usando a criatividade e o educador é mediador.

Os recursos didáticos utilizados no curso de informática básica para os professores, vinculados a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) do município de Miranda – MS, foram desenvolvidos exclusivamente pelos bolsistas do PIBID\EaD\UFGD, daquela cidade, tendo como foco principal contribuir para a formação continuada de docentes da rede municipal.

Pensar em material didático leva-nos a destacar a importância que tem sido dada à renovação tecnológica nas escolas, induzindo os professores a incorporar esses novos recursos e métodos a sua prática educativa. Embora “adentrar-se nas novas tecnologias, fazê-las próprias e adquirir o domínio e a segurança necessária exija dos professores um esforço e um tempo que a urgência da atividade de aula não costuma facilitar” (Bartolomé, 2002, p.13), o computador parece cada vez mais fazer parte do cenário escolar, sendo reconhecido como mais um importante recurso didático disponibilizado aos professores (Carragher, 1992; Coburn, 1988; La Taille, 1989; Lollini, 1991 apud Eichler e Del Pino, 2000). Todavia



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

professores, em sua grande maioria, manifestam que não se sentem preparados para utilizar as novas tecnologias.

Pensar a informática como um recurso pedagógico que propicia um aumento na eficiência e na qualidade do ensino é, antes de qualquer coisa, pensá-la vinculada à realidade da educação de seus professores e alunos, é pensá-la voltada para a busca da superação dos problemas de ensino, é, enfim, procurar identificar formas de seu uso que constituam respostas para os problemas de nossa Educação.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A ideia de se criar um material didático totalmente exclusivo na área da tecnologia nasceu de um projeto do PIBID da EaD/UFGD de informática básica para os professores vinculados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) do município de Miranda – MS, como também nasceu da vontade dos bolsistas em contribuir para a formação continuada dos professores da rede, que, como tantos outros, necessitam de uma reciclagem no que tange ao uso de soluções básicas de tecnologia.

Após a divulgação do projeto, os interessados fizeram a inscrição online, e, após a finalização deste processo e seleção dos inscritos, tivemos o número exato de participantes. A partir disso, gravamos a quantidade exata de mídia interativa (DVD) contendo: apostilas, plano de ensino, vídeo-aulas, exemplos e avaliação *online*. Todos os materiais, inclusive apostilas, foram confeccionados pelos bolsistas do subprojeto para o curso.

A criação da mídia se fez necessária a partir do momento em que decidimos que esta atualização não deveria apenas impactar nos professores da rede municipal, mas também em todos que tivesse o interesse em se atualizar. Antes do curso, 300 (trezentas) cópias dessa mídia foram reproduzidas para divulgação do PIBID, na maior feira de negócios do município, a FECIR, com entrega de 200 (duzentas) destas.

O curso teve duração 60 horas, sendo iniciado no dia 25/06/2015 e com o fim previsto para 01/10/2015. As aulas presenciais aconteceram na Sala de Tecnologia Educacional, da Escola CAIC - Maria Henriqueta Rebuá Siufi. A sala dedicada para este curso dispõe de 20 (vinte) microcomputadores, um projetor, e acesso a internet a todas as máquinas. Visto que dispusemos 20 vagas e tivemos 39 professores inscritos, optamos por dividir em duas turmas para não deixar de atender nenhum professor inscrito.

As aulas foram ministradas pelos acadêmicos e bolsistas do subprojeto de Licenciatura em Computação do PIBID, todas as terças e quintas-feiras, das 18h às 22h, com duração de 4 horas semanais para cada turma. A partir da primeira aula, foi entregue o DVD para o uso dos cursistas.

REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

A Elaboração dos materiais didáticos para a o curso foi um grande desafio, pois foi preciso compreender que não poderia ser o mesmo tipo de material utilizado na educação presencial. Deveria ser especialmente preparado visando o público que se desejava atingir, com orientações dialógicas objetivando sempre integrar o aluno e suas vivências nas leituras e atividades planejadas.

Pensando na atual realidade e condições financeiras vividas pelo município, os pibidianos criaram um material que não possuiu alto custo, em relação à elaboração, e distribuído totalmente sem custo para os cursistas.

O curso foi ministrado com aula presencial e com plantões de dúvidas. As aulas foram ministradas pelos pibidianos, tendo como referência a mídia criada que deveria ser utilizada em outros locais pelos cursistas.

Pensando em tecnologia, contamos com o apoio da mídia interativa de um grupo no *whatsApp* para superar eventuais lacunas que pudessem existir e, assim, criamos uma interação entre os participantes, onde sanou-se várias dúvidas e divulgadas diversas informações importantes.

Na confecção das mídias interativas, foram dispostas muitas horas de exaustivo trabalho para a concretude de todo o escopo. As apostilas foram criadas pensando em ferramentas que poderiam ser utilizadas pelo professor, por meios de softwares produção, internet e uma videoaula. Buscou-se executar um plano de aula para cada capítulo estudado que levasse o cursista a entender os princípios gerais da computação e da informática educativa.

O material didático para cursos como este tem que atender o movimento citado por Andrade (2003), e o grande desafio foi, justamente, “produzir um material didático capaz de provocar ou garantir a necessária interatividade do processo ensino-aprendizagem” (p.137), onde o professor passa a exercer o papel de “condutor de um conjunto de atividades que procura levar a construção do conhecimento”. Daí a necessidade de esse material apresentar-se numa linguagem dialógica que, na ausência física do professor, pudesse garantir um tom coloquial, reproduzindo, em alguns casos, uma conversa entre professor e aluno, tornando sua leitura leve e motivadora.



Figura1. Apresentação do material didático elaborado pelos pibidianos de Licenciatura em Computação, realizado em 25/05/2015 nas dependências da Secretaria de Educação do município de Miranda – MS, com a presença da secretária municipal de educação e os diretores das escolas do município. Foto: Adilson Matos Bentos (2015).



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

REFERÊNCIAS:

AVERBUG, Regina. **Material didático impresso para a Educação a Distância: tecendo um novo olhar**. In: Colabora, Santos, v. 2, n. 5, agosto, 2003, p. 16-31.

ANDRADE, Adja Ferreira de. **Construindo um ambiente de aprendizagem a distância inspirado na concepção sociointeracionista de Vygotsky**. In: SILVA, Marco (org). Educação online. São Paulo: Loyola, 2003. p. 255-270.

BELISÁRIO, Aluizio. **O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas**. In: SILVA, Marcos (Org.). Educação online. São Paulo: Loyola, 2003. p. 135-154.